

## Luta dos Sindicatos e CondeseF conseguem impedir extinção da FUNASA

Em mais uma vitória dos sindicatos gerais e da CondeseF, foi garantida na noite de ontem, 31, a recriação da Fundação Nacional de Saúde – Funasa, que havia sido extinta através da MP 1154/23 que modificou a estrutura de Ministérios do governo federal.

A recriação da Funasa só foi possível após muita pressão feita pelos sindicatos e pela CondeseF ao governo federal e aos deputados em suas bases e nos gabinetes em Brasília.

337 votos favor e 125 contra; com essa grande vantagem a Câmara Federal aprovou a Medida Provisória 1154/23 que criou a nova estrutura ministerial para o governo Lula. Durante o processo de votação foi acatado destaque do PL para a recriação da Funasa e teve apoio do líder do governo na Câmara, deputado José Guimarães (PT-CE).

Para José Figueiredo, diretor de Formação da CondeseF, essa vitória só foi possível por conta



da união e mobilização da categoria em todos os estados e o empenho da CondeseF. “Os servidores se mobilizaram nos estados e a CondeseF montou uma grande força tarefa para pressionar os parlamentares nos aeroportos e no Congresso Nacional, além de intensificar a negociação para que o governo voltasse atrás. Esse conjunto de ações foi crucial

para a vitória dos trabalhadores”, disse Figueiredo.

Importante destacar que essa vitória não é só dos trabalhadores, mas da sociedade que vai poder continuar usufruindo da grande capacidade técnica e profissional dos servidores da Funasa, principalmente aqueles que moram nos pequenos municípios Brasil afora.

## Inscrições prorrogadas para concursos de técnico-administrativo e professor do IFMA

O Instituto Federal do Maranhão (IFMA) prorrogou as inscrições para os concursos públicos de técnico-administrativo e professor EBTT, regidos pelos editais Nº 01/2023-professor EBTT (professores) e Nº 01/2023-PCCTAE (técnico-administrativo), que oferecem, ao todo, 64 vagas em cargos públicos, sendo 56 vagas para técnico-administrativo e 08 va-

gas para professor. As inscrições, agora, podem ser feitas até o dia 07 de junho, pelo site do Instituto AOCF. Há cobrança de taxa, no valor de R\$ R\$55,00 para cargo de técnico-administrativo de nível médio; R\$ 77,00 para técnico-administrativo nível superior; e R\$ 100,00 para professor, que pode ser paga até o dia 09 de junho.

Após a retificação nos editais, a lista de inscrições deferi-

das passa a ser divulgada no dia 13 de junho, o período para recursos contra o indeferimento das inscrições fica entre os dias 14 e 15 de junho e o deferimento das inscrições pós recursos ocorre no dia 19 de junho. Confira todos os detalhes das datas alteradas nas retificações, acessando a página do concurso de professor e a página do concurso de técnico-administrativo.

Fonte: IFMA

## MTE: Plano de Carreira se conquista com unidade e muita luta, não com falsas expectativas

Servidores e servidoras do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) tem questionado a Condsef, a CNTSS e a Fenasp sobre as entidades estarem inviabilizando o processo de um plano de carreira da categoria que já estaria em vias de aprovação. O diretor da Condsef/Fenadsef, da CUT e servidor público técnico administrativo do MTE, Pedro Armengol de Souza, se juntou ao secretário-geral da Confederação, Sérgio Ronaldo da Silva, para alguns esclarecimentos.

Desde 1990 os servidores do MTE se organizam em torno de sindicatos gerais que se organizam em torno da Condsef/Fenadsef. São 32 anos de muita luta, conquistas e embates. Desde ano passado, quando da última greve dos servidores do MTE, essa luta vem sendo manipulada por interesses de pessoas que não representam os trabalhadores do MTE.

A preocupação maior vem do tipo de manipulação e expectativas falsas que essas pessoas estão levando para a categoria, mesmo sendo pequenos para destruir instituições tão sólidas quanto nossos sindicatos e nossa Confederação. No ano passado, tentaram por várias vezes excluir as entidades legítimas que representam a maioria absoluta dos técnicos administrativos do MTE promovendo movimentos que culminaram numa proposta de plano de carreira fictícia, numa proposta de plano de carreira fake news.

O tempo provou que o governo Bolsonaro sequer autori-

zou qualquer recomposição nos salários dos servidores, tendo sido o único presidente em pelo menos vinte anos a não dar qualquer reajuste ao funcionalismo. Num cenário completamente adverso onde os ataques aos servidores foram frequentes, não houve qualquer possibilidade de avanço que garantisse efetivamente um plano de carreira. Destacamos que esta é uma reivindicação justa, histórica e legítima da categoria. "Mas só quem não entende a conjuntura brasileira acredita que hoje estaria sendo encaminhado um plano de carreira maravilhoso, isso é irreal. Inclusive, como servidor do MTE eu também quero e espero um excelente plano de carreira. O que não podemos é colocar expectativas que não são reais, num momento de discussão inclusive de arcabouço fiscal extremamente restritivo inclusive para servidores públicos", pontuou Armengol.

### 'Pauta fake news' atrapalha o legítimo debate de carreira

A Condsef/Fenadsef nunca foi e jamais será contrária a pautas de reivindicação de sua base. Mas não vamos legitimar quem é ilegítimo e nenhuma pauta fake news. Nossa entidade tem responsabilidade e não pode concordar jamais que se gere falsas expectativas na categoria já bastante atacada e sofrendo consequências graves de sucessivos anos de política de desmonte que atinge a todo o serviço público brasileiro. Seguimos lutando pela valorização dos servidores e investimentos adequados no fortalecimento dos serviços públicos que passam

pela necessidade de debate franco, mobilização, pressão e luta pela reestruturação de planos de carreira de todo o Executivo Federal.

Esse debate deve ser feito de forma séria, permanente, nos espaços que garantam a participação da categoria. Carreira se constrói com unidade, muita luta e ao longo de nossa história sempre provamos que avanços são possíveis num contexto de mobilização. Não são pessoas ilegítimas que vão manchar nossa história. Faremos um debate franco como sempre, com diálogo com os trabalhadores.

Estão mentido para os servidores do MTE e isso não pode ser tolerado. "Desafiamos a qualquer um provar qual foi o momento que nossa Confederação foi contra qualquer plano de carreira para nossa base. Ao contrário, estamos sempre trabalhando em defesa das pautas dos servidores, travando debates com seriedade e responsabilidade", reforça Sérgio Ronaldo da Silva.

"Não acredite em mentiras e injustiças. Esse debate passará pela mesa nacional de negociação permanente do Ministério da Gestão e da Inovação. Acompanhe e participe desses debates. A Condsef/Fenadsef fará 33 anos sempre pautada na busca por avanços nas pautas dos servidores públicos, com muita luta, com seriedade, respeito e transparência. Não se deixe iludir por falsos profetas", pontuou.

Fonte: Condsef